



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
CONTROLADORIA GERAL**

**Balanço do Primeiro Ano de Atuação**  
*Ações e Resultados*

Maio/2014

# Apresentação

De acordo com a pesquisa “Retratos da Sociedade Brasileira: Problemas e Prioridades do Brasil para 2014”, realizada pelo Ibope, a corrupção é um dos cinco principais problemas a serem combatidos no Brasil. Uma análise dos demais temas apontados – saúde, segurança, educação e drogas - demonstra que, direta ou indiretamente, todos eles são impactados pela corrupção. Com menos desperdício de recursos, mais investimentos poderiam ser feitos no desenvolvimento do país e na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Além de impedir a ampliação dos investimentos em todas as esferas da administração pública, um ambiente dominado pela corrupção prejudica a concorrência, amplia a desigualdade social e reduz a arrecadação. Afinal, quando não acredita que os recursos decorrentes do pagamento de impostos serão bem aplicados, o cidadão passa a considerar legítima a sonegação.

O município de São Paulo, por meio da Controladoria Geral, tem adotado medidas importantes para prevenir e combater a corrupção. Dentre elas, merecem destaque a implantação de uma elaborada metodologia de análise patrimonial dos servidores municipais, que tem permitido a identificação de casos de enriquecimento ilícito e o mapeamento de esquemas criminosos, e a regulamentação da chamada Lei Anticorrupção (12.846/2013), que responsabiliza, nos âmbitos administrativo e civil, as empresas que se envolverem em atos ilícitos contra a administração pública direta e indireta.

A Controladoria também tem implementado uma série de iniciativas voltadas para o aprimoramento dos mecanismos de controle interno, a ampliação da transparência das informações de interesse público e da participação social e a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

No presente relatório detalhamos o trabalho desenvolvido pela Controladoria em seu primeiro ano de atuação e os principais resultados obtidos.

*Mário Vinicius Claussen Spinelli*  
Controlador Geral do Município

# Sumário

Apresentação.....	2
Introdução.....	4
Estrutura Organizacional.....	5
CGM em números.....	7
Principais ações implementadas e resultados obtidos.....	8
Prevenção e combate à corrupção.....	8
Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle interno.....	10
Participação social, transparência pública, ética e integridade.....	11
Melhoria da qualidade dos serviços públicos municipais.....	14
Iniciativas institucionais da CGM.....	17
Próximos Passos.....	19

# Introdução

Criada em maio de 2013 (Lei 15.764/2013), a Controladoria Geral do Município (CGM) atua para prevenir e combater a corrupção, garantir a defesa do patrimônio público, promover a transparência e a participação social e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

Estruturada nos moldes da Controladoria Geral da União (CGU), com autonomia de ação e capacidade de investigação, em apenas um ano de atuação a CGM obteve avanços expressivos, com a adoção de procedimentos que:

- levaram à **identificação e responsabilização de servidores envolvidos em irregularidades;**
- possibilitaram **maior transparência das ações e informações municipais;**
- disponibilizaram novos canais de comunicação e **participação social;**
- aperfeiçoaram os mecanismos para **atendimento das reclamações e denúncias encaminhadas pelos munícipes.**

# Estrutura Organizacional

Atualmente a Controladoria Geral do Município conta com 122 servidores. O quadro, no entanto, deverá ser ampliado em 2014, com a realização de um concurso público para contratação de 100 auditores municipais de controle interno, com dedicação exclusiva à função. A CGM está estruturada em quatro áreas de atuação:

## **Corregedoria Geral do Município**

Apura e coíbe irregularidades administrativas para que os servidores municipais atuem de forma ética e de acordo com os princípios da legalidade e da moralidade.

## **Coordenadoria de Auditoria Interna**

Fiscaliza a atuação dos órgãos da administração direta e indireta e das entidades de direito privado (organizações do terceiro setor) que recebem recursos municipais. Realiza auditorias planejadas, a partir de sugestões de outros órgãos e de denúncias recebidas por meio dos diversos canais de contato do cidadão com a Controladoria.

## **Coordenadoria de Promoção da Integridade**

Atua para ampliar a transparência das informações de interesse público e os canais de participação da sociedade civil na gestão municipal. Contribui, ainda, para a capacitação dos servidores em relação às iniciativas voltadas para a transparência ativa e passiva, para a promoção da ética e o fortalecimento da integridade na relação entre os setores público e privado.

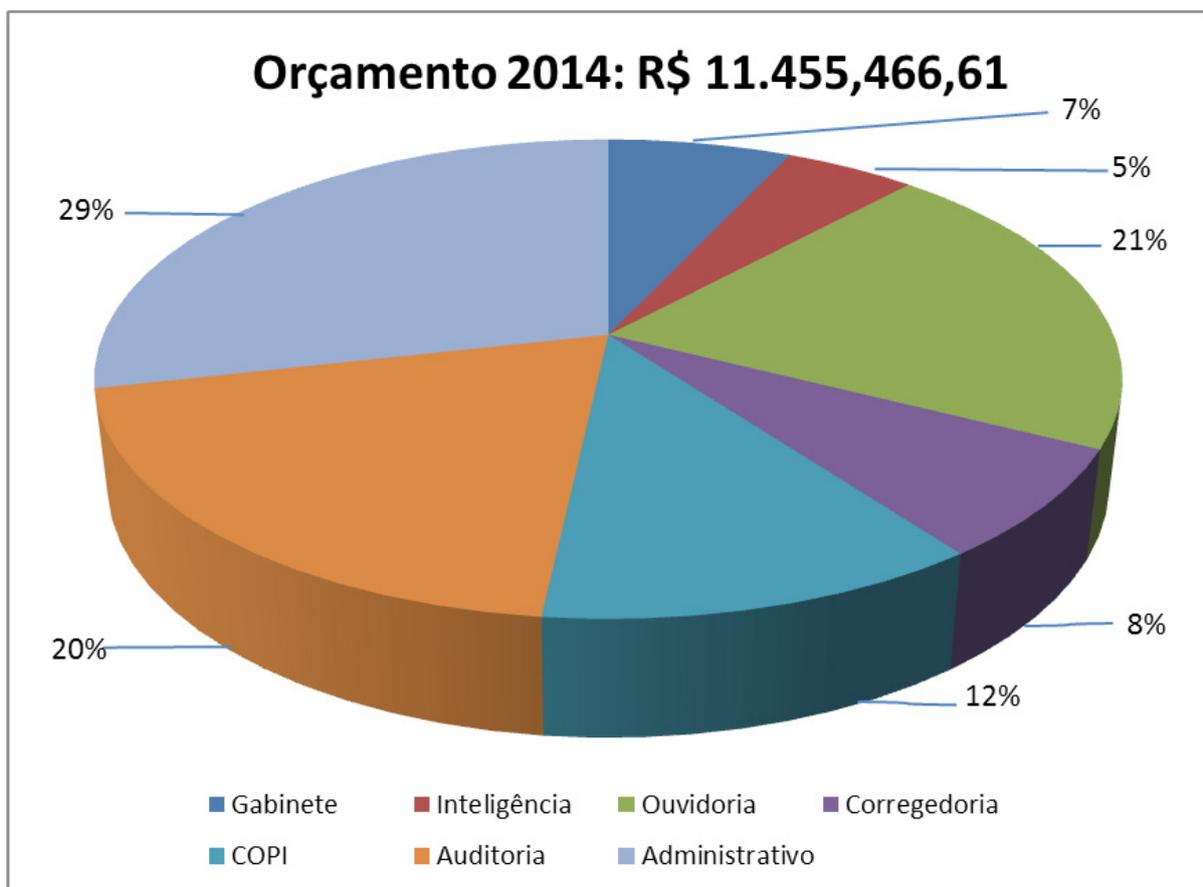
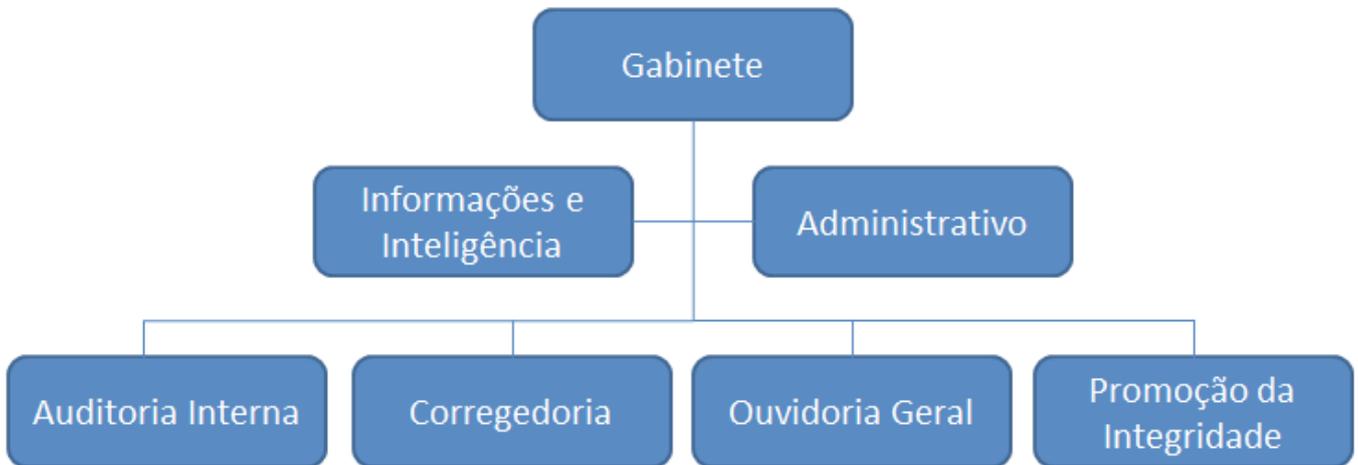
## **Ouvidoria Geral do Município**

Responsável por aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população e promover a interlocução entre o município e as instituições públicas. A OGM sistematiza as informações sobre os problemas enfrentados pelos munícipes no relacionamento com os órgãos municipais e elabora sugestões voltadas para a melhoria da qualidade dos serviços.

A Controladoria conta ainda com uma **Assessoria de Produção de Informações e Inteligência**, cujas atribuições são:

- supervisionar a coleta de informações estratégicas;
- promover o intercâmbio contínuo com outros órgãos e instituições privadas e além da realização de estudos e pesquisas para o desenvolvimento de novas técnicas de investigação;
- coordenar atividades que exijam ações integradas de inteligência;
- acompanhar, por meio de sistemas de informação, a evolução dos padrões das despesas públicas municipais.

# Organograma



(\*) As despesas comuns das áreas são contabilizadas no item "Administrativo".

# CGM em números



Identificação de um esquema de **cobrança de propinas** por fiscais do ISS-Habite-se, que **causou prejuízo de R\$ 500 MILHÕES** aos cofres municipais.



**55,4 mil**

atendimentos realizados pela **Ouvidoria Geral** que resultaram no registro de

**13,6 mil**

protocolos de encaminhamento



**Aumento de**



nos **acessos** ao **Portal da Transparência** no primeiro trimestre de 2014



**AUDITORIAS**



**56** em contratos de locação de imóveis de unidades municipais

**23** realizadas com base em denúncias de irregularidades

**14** contábeis ordinárias

**10** sobre demonstrações contábeis de empresas municipais



Duas **CONSULTAS PÚBLICAS** realizadas: (Conselho Municipal de Transparência e Controle Social e Código de Conduta Funcional dos Agentes Públicos e da Alta Administração do Município)

**500**

**participantes**

no evento **São Paulo Aberta**



Uma **Audiência Pública** (Conselho Municipal de Transparência e Controle Social)



**394** denúncias recebidas

via formulário exclusivo criado pela Controladoria

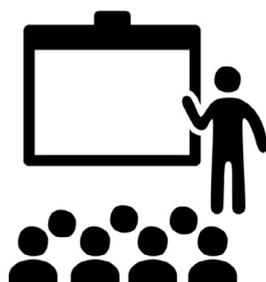
**66** sindicâncias instauradas

**36** relacionadas a **análises patrimoniais** de servidores



**10** inquéritos administrativos

e um *processo sumário* instaurados em PROCED a partir das sindicâncias conduzidas pela Corregedoria



**200** servidores orientados sobre o Decreto 54.102/2013 (Pregão Eletrônico)

**655** servidores capacitados pelas oficinas sobre a Lei de Acesso à Informação e o Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC)



**5** operações conduzidas em **parceria** com a Polícia Civil



**11** prisões de servidores efetuadas a partir de investigações da Controladoria



**390** demandas encaminhadas à **Corregedoria**

# Principais ações implementadas e resultados obtidos

## PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

A prevenção e o combate aos desvios de conduta praticados por servidores municipais são considerados prioridade pela Controladoria Geral do Município. Neste primeiro ano de atuação, investigações realizadas em parceria com outros órgãos, dentre eles a Polícia Civil e o Ministério Público do Estado de São Paulo, resultaram na prisão de 11 servidores envolvidos em casos de corrupção.

### **Análise patrimonial permite o mapeamento de redes de corrupção**

Uma das primeiras medidas adotadas pela CGM com vistas a prevenir e combater a corrupção na esfera municipal foi a determinação de que os cerca de 160 mil servidores da administração direta e indireta passassem a declarar eletronicamente seus bens e valores no site da Prefeitura, estabelecida pelo Decreto 53.929/2013.

Além de permitir a identificação de agentes públicos com evolução patrimonial incompatível com seus rendimentos, a metodologia de análise patrimonial desenvolvida pela Controladoria - que inclui a produção de informações estratégicas e de inteligência, a utilização de matrizes de risco, o cruzamento de dados e o uso de processos de análise de fluxos de caixa - possibilita o mapeamento de redes de corrupção, como no caso do ISS-Habite-se, considerado um dos maiores escândalos de corrupção da história do município.

De acordo com as investigações, conduzidas pela Controladoria em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo, desde 2005 quatro auditores da Secretaria Municipal de Finanças, que foram presos, cobravam propina para que empresas do segmento imobiliário recolhessem valores inferiores referentes ao ISS-Habite-se. O esquema causou ao município perdas estimadas em R\$ 500 milhões.

Mais 400 empresas são investigadas e o valor a ser ressarcido aos cofres públicos - com a cobrança dos impostos sonegados acrescidos de multas e juros - pode chegar a R\$ 4 bilhões - montante que possibilitaria a construção de 2.350 escolas. Com base nas investigações, que partiram da análise da evolução patrimonial dos quatro servidores municipais, o Ministério Público instaurou mais de 500 inquéritos.

Nos meses subsequentes à operação Necator, que revelou o esquema, a arrecadação do município com o ISS-Habite-se aumentou cerca de 46%.

Outras operações realizadas pela Controladoria em parceria com a Polícia Civil também resultaram na prisão, por cobrança de propina, de servidores das subprefeituras de Santo Amaro e do M'Boi Mirim, e das Secretarias Municipais de Licenciamento, de Habitação e do Verde e do Meio Ambiente.

### **Corregedoria instaurou 66 sindicâncias**

Desde que foi constituída a primeira Comissão Processante Permanente, em agosto de 2013, 390 demandas foram encaminhadas para a Corregedoria Geral do Município. 66 resultaram na abertura de sindicâncias - quatro delas já foram concluídas. Foram instaurados dez inquéritos administrativos e um processo sumário.

## 11 servidores foram presos a partir de investigações da CGM

- Dois servidores da Subprefeitura de Santo Amaro, em flagrante, por recebimento de propina;
- Um servidor no Departamento de Aprovação de Edificações (Aprov) - órgão que, à época, integrava a Secretaria Municipal de Habitação -, em flagrante, por recebimento de propina;
- Um servidor lotado no Núcleo 1 Norte (Perus), do Departamento de Gestão Descentralizada da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, preso em flagrante por recebimento de propina;
- Um servidor lotado na Subprefeitura do M'Boi Mirim, preso em flagrante por recebimento de propina;
- Dois servidores lotados na Subprefeitura da Sé, presos em flagrante por desvio de mercadorias apreendidas;
- Quatro auditores fiscais envolvidos em esquema que fraudava o recolhimento do Imposto Sobre Serviço (ISS) junto a empresas e construtoras.

### Formulário de Denúncias estimulou a participação do cidadão

Em julho de 2013 a CGM criou um canal de comunicação exclusivo para receber denúncias relacionadas a corrupção no âmbito municipal. A ferramenta permite que sejam anexados arquivos em diversos formatos (texto, imagem ou áudio), que contribuem na fundamentação dos fatos relatados. No primeiro ano de atuação da Controladoria foram recebidas 394 denúncias e 395 reclamações por meio do formulário.

## Sindicância Patrimonial facilita a apuração de irregularidades

Outra importante contribuição da Corregedoria Geral em 2013 foi a elaboração do Decreto que regulamenta a **Sindicância Patrimonial no Município** (Decreto 54.838), publicado no Diário Oficial em fevereiro de 2014.

De acordo com o decreto, a Controladoria Geral do Município (CGM), diretamente ou por meio de sua Corregedoria Geral, pode analisar, sempre que julgar necessário, as declarações de bens e demonstrativos de variação patrimonial apresentados pelos servidores.

### Controladoria investigará empresas que cometerem atos ilícitos

Em maio de 2014 o prefeito Fernando Haddad regulamentou a Lei 12.846/2013 no município. Conhecida popularmente como Lei Anticorrupção, a norma trata da responsabilização administrativa e civil das empresas que se envolverem em atos ilícitos contra a administração pública direta e indireta. Os processos administrativos serão conduzidos exclusivamente pela Controladoria, o que propiciará maior segurança jurídica e uniformização de entendimentos. As multas às empresas condenadas poderão chegar a 20% do faturamento anual bruto.

## APERFEIÇOAMENTO DOS MECANISMOS DE CONTROLE INTERNO

Em seu primeiro ano de atuação, a CGM estimulou o aperfeiçoamento das políticas de controle interno, fundamentais para garantir a preservação do patrimônio público, possibilitar maior eficiência da gestão e evitar o desperdício de recursos humanos e financeiros.

Essas atribuições são de responsabilidade, principalmente, da **Coordenadoria de Auditoria Interna (AUDI)**, órgão central do Sistema de Auditorias do Poder Executivo Municipal. A AUDI fiscaliza a execução dos programas e monitora a gestão dos recursos públicos.

Além de atuar com base em um plano anual de metas, a AUDI realiza auditorias a partir de denúncias enviadas pelos munícipes e por outros órgãos.

No primeiro ano de atuação da CGM, a AUDI realizou:

- ✓ 10 auditorias sobre demonstrações contábeis das empresas;
- ✓ 14 auditorias contábeis ordinárias;
- ✓ 23 auditorias para averiguar supostas irregularidades – a partir de denúncias;
- ✓ 56 auditorias de contratos de locação de unidades municipais.

### Auditoria comprova fornecimento de tênis de baixa qualidade

A partir de uma auditoria realizada pela AUDI, a Prefeitura constatou que os tênis distribuídos em 2013 aos alunos da rede municipal de ensino não estavam de acordo com o previsto no edital da licitação. Além de prejudicar os estudantes e suas famílias, a baixa qualidade dos tênis causaria uma perda de R\$ 15 milhões aos cofres municipais.

Com base na auditoria, a Secretaria Municipal de Educação rescindiu o contrato com a empresa Vulcasul Indústria e Comércio de Calçados Ltda., que forneceu os calçados. A empresa será multada em R\$ 2.536.554,95 - 20% do valor total das ordens de fornecimento – e ficará impedida licitar ou contratar com a Administração por ser considerada inidônea.

Em um contrato celebrado entre a Autarquia Hospitalar Municipal e a empresa INPUT Center Informática Ltda. para a implantação e manutenção do software WINHOSP, instalado nas dependências do Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio, a auditoria realizada pela AUDI identificou um prejuízo de R\$ 4.811.331,41 aos cofres públicos.

Perdas de R\$ 608.172,06 foram identificadas pela AUDI em um contrato firmado pela Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo com o IMDC – Instituto Mineiro de Desenvolvimento e Cidadania - no âmbito do Programa Pró-Jovem do Governo Federal entre os anos de 2009 e 2010 - para a promoção de cursos de capacitação profissional.

As contas de um convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME) e o IDECESP – Instituto de Desenvolvimento, Cultural, Esportivo e Social do Estado de São Paulo foram parcialmente rejeitadas pela SEME após uma auditoria constatar irregularidades. Segundo investigações conduzidas pela AUDI, o Instituto contratou as empresas Felipe Iannucci Ferrarias – ME e Irani Iannucci Eventos – ME, de propriedade de parentes do presidente do IDECESP, para a realização de uma série de eventos esportivos promovidos em 2013. A SEME cancelou pagamentos ainda não efetuados e determinou a devolução dos valores pagos, num total de R\$ 233.015,00. Até que os fatos sejam esclarecidos, o IDECESP não poderá licitar ou contratar com a administração pública.

## **PARTICIPAÇÃO SOCIAL, TRANSPARÊNCIA PÚBLICA, ÉTICA E INTEGRIDADE**

Para aperfeiçoar a transparência dos dados municipais e criar canais eficientes para que a sociedade possa participar da gestão e contribuir para a prevenção da corrupção, a CGM criou a **Coordenadoria de Promoção da Integridade (COPI)**.

Além de promover o incremento da transparência pública e fomentar a participação social, a COPI atua para disseminar a ética e a integridade na administração municipal. Para isso, estabelece parcerias e capacita os servidores.

### **SPTrans passa a disponibilizar informações de forma mais clara**

Uma parceria estabelecida entre a COPI e a SPTrans resultou em maior clareza na disponibilização das informações sobre o transporte municipal, tanto para o munícipe como para os gestores, o que contribuiu para que fossem identificadas alternativas para a melhoria dos serviços oferecidos à população, como a implementação de novos corredores de ônibus.

### **Participação Social**

Com o objetivo de estimular a participação social nas decisões públicas e o acesso às informações sobre os órgãos da gestão municipal, a COPI promoveu uma série de iniciativas. Dentre elas, destacam-se:

#### **Café Hacker São Paulo**

Uma das principais iniciativas da COPI, o Café Hacker promove encontros temáticos entre jornalistas, programadores, pesquisadores e cidadãos com interesse em ter acesso a dados relacionados à Prefeitura. Em cada encontro, os responsáveis por uma área da administração são convidados a compartilhar informações e experiências. Os eventos são transmitidos ao vivo pela internet e os questionamentos apresentados recebem devolutivas. Já participaram do Café Hacker representantes da SPTrans, que apresentaram as planilhas para a composição das tarifas do transporte municipal, da Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão, que discutiram o orçamento participativo, da Secretaria da Cultura, que falaram sobre a Virada Cultural, e da Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação, que apresentaram dados sobre a Copa do Mundo em São Paulo – entre outros.

#### **Hackatona do Ônibus**

Promovida no encerramento do São Paulo Aberta, a Hackatona do Ônibus reuniu desenvolvedores, programadores, jornalistas e designers que, durante dois dias, trabalharam na elaboração de ferramentas para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo. Foram desenvolvidos diversos aplicativos a partir dos dados do sistema de transporte público municipal divulgados pela SPTrans, que poderão, inclusive, ser adotados na capital.

#### **Diálogo com os candidatos eleitos para o Conselho Participativo Municipal**

A primeira reunião foi realizada em dezembro de 2013, com os conselheiros eleitos da Sé. Outros encontros com os demais conselheiros deverão acontecer ao longo de 2014.

## Criação do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

Após a realização de audiências públicas, encontros com a sociedade civil e consultas populares, foi elaborada a minuta do projeto de lei que criará o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social. A iniciativa atende a uma das propostas presentes no novo Programa de Metas da Cidade de São Paulo, plano de ações a serem realizadas até o final de 2016. O texto final do PL foi encaminhado pelo prefeito à Câmara Municipal.

### Promoção da Ética

A Coordenadoria de Promoção da Integridade iniciou em novembro de 2013 um projeto de construção coletiva do **Código de Conduta Funcional dos Agentes Públicos e da Alta Administração do Município**. A minuta do Código, que estabelecerá regras e padrões de comportamento a serem seguidos pelos agentes públicos municipais, foi submetida durante 30 dias à análise dos servidores. Foram recebidas mais de 400 contribuições. A versão final será encaminhada ao prefeito.

### Transparência Ativa

A CGM implementou uma série de iniciativas para estimular os órgãos municipais a ampliar a disponibilização, na internet, de dados e informações de interesse público.

### Acessos ao Portal da Transparência aumentam mais de 90%

Criado em junho de 2009 (Lei Complementar 131/2009), o Portal da Transparência oferece ao cidadão informações e documentos relacionados aos órgãos da administração municipal e das entidades da administração indireta, como empresas e autarquias.

Em maio de 2013, o Portal passou a ser administrado pela Coordenadoria de Promoção da Integridade, que implementou uma série de melhorias para facilitar a navegabilidade e o acesso aos dados.

Dentre as mudanças, destacam-se o mecanismo que permite a busca pelo objeto ou intervalo de valor e a disponibilização das íntegras dos contratos, parcerias e convênios firmados pela Prefeitura, nos formatos CSV, XLS e PDF.

A reformulação da seção "Contas" possibilitou uma análise mais detalhada das finanças do município, com o acesso a todas as compras e licitações realizadas por meio eletrônico e o acesso aos Compromissos de Desempenho Institucional (CDI).

Com as medidas adotadas, no primeiro trimestre de 2014 o número de acessos ao Portal foi mais de 90% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior - com uma média mensal de 13.950 acessos.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPLA), a Controladoria iniciou o desenvolvimento do **Catálogo Municipal de Bases de Dados**. A criação do Catálogo é uma das novas exigências do Decreto Municipal nº 54.779/2014, que alterou o Decreto Municipal nº 53.623/2012, responsável por regulamentar a Lei de Acesso à Informação (LAI) no município. Com a medida, será possível conhecer, detalhadamente, o acervo de dados produzidos pela Prefeitura de São Paulo. O CMBD deve ser disponibilizado à população em julho.

Para possibilitar maior agilidade no acesso aos dados produzidos ou detidos pelos órgãos municipais, a Controladoria também contribuiu para a atualização do **Decreto Municipal de Regulamentação da Lei de Acesso à Informação**.

## Transparência Passiva

Em 2013 a Ouvidoria Geral do Município passou a contar com uma divisão de Transparência Passiva, que recebe demandas de informações relacionadas à administração municipal enviadas por pessoas físicas e jurídicas.

### e-SIC amplia o acesso aos dados sobre a gestão municipal

Com divulgação das políticas de transparência implantadas pela Controladoria, o Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) passou a ser cada vez mais utilizado pelo cidadão paulistano para requerer dados e documentos de interesse público aos órgãos da administração direta e indireta, empresas e autarquias que prestam serviços à Prefeitura. No primeiro ano de atuação da Controladoria, foram recebidos 2.868 pedidos de informação.

## Outras ações conduzidas pela Coordenadoria de Promoção da Integridade:

- **Monitoramento do uso do Pregão Eletrônico** - paralelamente a sessões de orientação sobre o Decreto 54.102/2013 para 200 servidores municipais.
- Desenvolvimento do **SUPRINFORMA**, sistema em fase de implementação cujo objetivo é identificar discrepâncias nos preços de bens e produtos adquiridos por todos os órgãos da administração.
- Participação no **Comitê Intersecretarial de Indicadores**, que tem como objetivos o aperfeiçoamento da capacidade de produção e análise de indicadores na PMSP, o fornecimento de subsídios ao planejamento, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas municipais e o fomento à participação social.
- Participação em eventos nacionais e internacionais sobre transparência, ética e dados abertos;
- Participação nos grupos de trabalho "Participação Social", "Atendimento ao Cidadão" e "Transparência na Administração Indireta".

## MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Criada em 2001, a **Ouvidoria Geral do Município (OGM)** passou a fazer parte da CGM em 2013. O órgão tem a função de promover a interlocução entre o munícipe e as instituições públicas municipais, aprimorando, assim, a qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura.

A incorporação da Ouvidoria à Controladoria Geral possibilitou a melhoria do controle das respostas fornecidas pelas unidades do poder público municipal às demandas da população, pois a terceira instância de cobranças às unidades municipais passou a ser feita por meio de um ofício assinado pelo Controlador Geral.

### Reclamações contra o atendimento dos órgãos municipais caem 40%

Em 2013, a Ouvidoria registrou 55.464 atendimentos. 13.622 geraram a abertura de protocolos com reclamações, sugestões e elogios – um aumento de 14% em relação ao ano anterior.

Pelo segundo ano consecutivo, a qualidade do atendimento dos órgãos municipais ficou em primeiro lugar no ranking de demandas do paulistano, com abertura de 1.265 protocolos. Todavia, o número de registros relacionados à qualidade do atendimento teve uma queda de 40% em relação a 2012.

O maior volume de reclamações em relação à qualidade do atendimento foi direcionado à Secretaria Municipal de Transportes, com a geração de 373 protocolos.

A Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, com 170 protocolos, a Secretaria Executiva de Comunicação, com 160, a Secretaria Municipal de Saúde, com 129, e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, com 100 protocolos, completaram o ranking dos cinco órgãos com maior número de reclamações.

Apesar da qualidade do atendimento dos órgãos municipais ainda ocupar o topo do ranking de reclamações, é importante destacar a expressiva queda no número de protocolos relacionados a essa natureza de reclamação, fruto de uma articulação da Ouvidoria Geral com os órgãos mais demandados para que sejam implementadas melhorias.

Problemas relacionados a jardinagem (como podas de árvores) ficaram em segundo lugar no ranking 2013, com 1.192 reclamações. Perturbação do silêncio (920 reclamações), trânsito (850 reclamações) e buraco em via pública (752 reclamações) completaram o ranking dos cinco temas com maior demanda na Ouvidoria.

Os registros de protocolos relacionados a iluminação pública tiveram uma queda de 45% em relação a 2012, com 720 reclamações.

### Outras iniciativas da OGM:

- Construção de um sistema municipal de ouvidorias e proposta de regulamentação a partir do diagnóstico das ouvidorias existentes;
- Coordenação do **Fórum de Ouvidorias Municipais**, com a realização de reuniões

periódicas, para discutir melhorias no atendimento ao cidadão e iniciativas relacionadas à Copa de 2014.

- Participação no ciclo de debates do **Sistema Nacional de Ouvidorias**, promovido pela Ouvidoria Geral da União;
- Participação nas reuniões do **Grupo de Trabalho Intersecretarial de Atendimento** e no comitê formado a partir da entrega do relatório do GTI. A OGM contribuiu com levantamentos de dados estatísticos e de infraestrutura, apresentações de interface com os demais canais de atendimento, estruturação de questionário de atribuições, levantamentos de custos, avaliações de soluções de um sistema informatizado, propostas de melhoria do sistema de atendimento ao cidadão e com a elaboração da minuta do decreto que determina a política de atendimento da PMSP.
- Organização do evento "**Caravanas das Ouvidorias**", que reuniu mais de 150 ouvidores da região Sudeste do país para discutir os desafios e elaborar mecanismos que aprimorem a atividade no Brasil.
- Apresentação no painel "Gestão de Informação, Sistemas e Controles Gerenciais" no **Congresso Brasileiro de Ouvidores**, realizado em Recife (PE) entre os dias 11 e 13 de novembro de 2013.
- Apresentação no painel "Ouvidorias e Relações de Consumo: O atendimento ao cidadão na Copa 2014" no II Encontro Estadual de Ouvidorias, realizado no dia 29 de abril de 2014, em São Paulo.

## **Capacitação Técnica dos Servidores Municipais**

Com o objetivo de capacitar os servidores municipais em relação às novas técnicas de prevenção e combate da corrupção, a Controladoria tem promovido encontros e cursos. Dentre eles, destacam-se:

- **Curso sobre Procedimento Disciplinar e Sindicância Patrimonial**  
Ministrado pelo Procurador Federal Gilberto Waller Jr., corregedor-adjunto da área de Infraestrutura da Controladoria-Geral da União (CGU), o curso abordou temas como sigilo e preservação do denunciante, sindicância patrimonial e autonomia do processo administrativo.
- **Cursos e oficinas sobre a Lei de acesso à Informação (LAI)**  
A Coordenadoria de Promoção da Integridade organizou a uma série de oficinas sobre os direitos garantidos pela Lei de Acesso à informação (LAI) e o funcionamento do Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC). 655 servidores foram capacitados.
- **Curso sobre Análise Patrimonial**  
Realizado em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), o curso foi ministrado pelo corregedor setorial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Gustavo Henrique de Vasconcellos Cavalcanti e apresentou técnicas para a análise da evolução patrimonial.
- **Curso sobre Fraudes em Licitações e Contratos**  
Ministrado pelo coordenador do Núcleo de Ação de Prevenção da Corrupção da Controladoria-Regional da União em Minas Gerais, Marcio Almeida do Amaral, o curso apresentou os conceitos de fraudes mais utilizados e suas tipologias, além de casos investigados pela CGU.

- **Curso sobre Pregão Eletrônico**

Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sempla) e voltado a servidores ligados ao setor de compras da administração municipal, o curso teve como objetivo incentivar os diversos departamentos da Prefeitura a utilizar o Pregão Eletrônico, que possibilita maior economia aos cofres públicos, transparência e agilidade no processo de compras de bens e serviços.

- **Curso de Processos Administrativos**

Ministrado por Paulo Roberto Dutra, diretor do Departamento de Gestão de Documentos Públicos da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPLA), o curso apresentou a servidores de subprefeituras os procedimentos adequados para receber, enviar, alterar, adicionar informações e consultar um processo administrativo, conforme determina a Lei Estadual 14.141/2006.

- **Curso sobre Técnicas para Detecção de Fraudes**

Ministrado por Paulo Roberto de Araújo Ramos e Wagner de campos Rosário, auditores da Controladoria-Geral da União (CGU) o curso, voltado aos auditores e profissionais da área de inteligência da Controladoria, apresentou as tipologias de fraudes mais frequentes e as formas para detectá-las.

## INICIATIVAS INSTITUCIONAIS DA CGM

Em seu primeiro ano de atuação, a Controladoria estabeleceu uma série de convênios e parcerias com organizações que são referência no país, além de participar de eventos e iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, da transparência das informações de interesse público e da eficiência na gestão. Dentre elas, destacam-se:

- **Acordo de cooperação técnica com a Controladoria Geral da União (CGU)**  
Um amplo acordo firmado entre a CGM e a CGU estabeleceu a troca permanente de informações e a realização de ações em parceria com o objetivo de prevenir e combater a corrupção, promover a transparência e a ética, fomentar o controle social e fortalecer a gestão pública.
- **Filiação ao Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI)**  
A iniciativa contribui para o desenvolvimento de programas e projetos voltados à construção de mecanismos de controle que aproximem o poder público municipal dos cidadãos.
- **Fórum de Combate à Corrupção no Estado de São Paulo (Foccosp)**  
A Controladoria participou da criação do Fórum, que discute ações para qualificar os agentes públicos e a sociedade civil na prevenção e repressão à corrupção e à lavagem de dinheiro.
- **Criação do novo sistema de consulta a outorgas onerosas**  
Idealizado por sugestão da Controladoria, um grupo de trabalho intersecretarial desenvolveu um sistema para consulta de dados sobre a outorga onerosa do direito de construir. A iniciativa facilitou o acesso às informações sobre os estoques de potencial construtivo do município.
- **Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla)**  
A Controladoria participou da 11ª edição da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro e coordena uma das ações da Enccla para 2014. Formado por mais de 60 órgãos dos três poderes da República, pelo Ministério Público e por representantes da sociedade civil, o grupo tem como objetivo combater a corrupção reprimindo crimes financeiros contra a administração pública.
- **Câmara Temática da Copa 2014**  
Na Câmara Temática, a Controladoria atua para garantir a transparência dos gastos referentes à competição em São Paulo, que abrigará o jogo de abertura e mais cinco partidas do torneio.
- **Colaboração em projeto de transparência criado pela USP Leste**  
A Controladoria firmou com o Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação (GPOPPI) um acordo de cooperação relacionado ao projeto Cuidando do Meu Bairro, da USP Leste. O objetivo do projeto é oferecer ferramentas para que a sociedade possa fiscalizar os gastos das ações realizadas na região.

- **Parceria com a ECA-USP para estudos sobre transparência e controle social**  
Convênio firmado pela Controladoria com a Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP) possibilitará o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre transparência governamental e controle social nos cursos de graduação e pós-graduação da USP.
- **Convênio com o Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo**  
Termo de cooperação firmado entre a Controladoria e o Ministério Público de Contas junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo permitirá o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas para a prevenção e o combate à corrupção, a promoção da transparência e da ética pública, o fomento do controle social e o fortalecimento da gestão pública. Com a parceria, o Ministério Público de Contas passará a utilizar a metodologia de análise patrimonial e o sistema desenvolvido pela Controladoria. O MPC pretende recomendar aos 644 municípios paulistas e a todos os órgãos da administração estadual que adotem a metodologia.
- **Compartilhamento da metodologia de análise patrimonial da CGM**  
A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro, a Secretária de Estado de Controle e Transparência do Espírito Santo e a Controladoria Geral do Estado de Alagoas visitaram a CGM em abril de 2014 para obter detalhes sobre a metodologia de análise patrimonial desenvolvido pela CGM. A Controladoria disponibilizará a todos os órgãos de controle do país que tiverem interesse, sem ônus, os códigos-fonte do sistema de informações criado para o monitoramento de casos de enriquecimento ilícito e para o mapeamento de redes de corrupção.

# Próximos Passos

Apesar dos relevantes avanços obtidos no primeiro ano de atuação da CGM, ainda há muito a ser feito. Em 2014, novas atividades serão desenvolvidas. Dentre os quais destacam-se:

## **Prevenção e Combate à Corrupção**

- Regulamentação do Decreto de Sindicância Patrimonial elaborado pela Corregedoria Geral.
- Implantação de novas matrizes de risco, que contribuirão para aperfeiçoamento das análises patrimoniais e para o planejamento das auditorias. As matrizes serão estruturadas em quatro segmentos: recursos humanos, licitações e contratos, convênios, fundos e transferências e orçamento e contas.
- Disseminação e compartilhamento da metodologia de análise patrimonial com outros órgãos de controle.

## **Transparência e Controle Social**

- Elaboração de proposta de um Plano Municipal para Governo Aberto em articulação com outras Secretarias Municipais;
- Apoio à realização de novas edições do “São Paulo Aberta nas Subprefeituras”, contemplando outras regiões da cidade;
- Realização de edições mensais do projeto “Café Hacker”, em parceria com outras Secretarias Municipais e Subprefeituras;
- Mapeamento das dispensas de licitação e dos pregões eletrônicos por Unidade da Prefeitura;
- Implantação de novas melhorias no Portal da Transparência, priorizando formatos abertos;
- Produção de manuais e documentos de orientação sobre dados abertos, acesso à informação, transparência e controle social no município;
- Realização de novas oficinas de formações para servidores públicos e cidadãos sobre acesso à informação, transparência, dados abertos, ética e temas relacionados a governo aberto.

## **Melhoria da Qualidade dos Serviços Públicos Municipais**

- Remodelação dos fluxos e do sistema de atendimento da OGM;
- Implantação dos sistemas dos Ouvidores Gerais e de Ouvidorias Municipais;
- Execução de pesquisas semestrais sobre o perfil dos usuários da OGM;
- Novas capacitações de servidores;
- Estruturação de um Comitê de crise, contingências e para a Copa do Mundo de 2014.



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

**CONTROLADORIA GERAL**

**Mário Vinicius Claussen Spinelli**

Controlador Geral do Município

**Marcelo Campos da Silva**

Controlador-adjunto do Município

**Dany Andrey Secco**

Chefe de Gabinete

**Newton Cardoso Nagato**

Corregedor Geral do Município

**Maria Lumena Balaben Sampaio**

Ouvidora Geral do Município

**Gustavo de Oliveira Gallardo**

Coordenador de Auditoria Interna

**Fabiano Angélico**

Coordenador de Promoção da Integridade

## **Controladoria Geral do Município – CGM**

Viaduto do Chá, 15, 10º andar – Edifício Matarazzo

01002-900 – São Paulo/SP

[controladoriageral@prefeitura.sp.gov.br](mailto:controladoriageral@prefeitura.sp.gov.br)

### **Saiba mais sobre a CGM:**

[www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/controladoria\\_geral/](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/controladoria_geral/)

